

Pais reaproveitam livros didáticos

Reaproveitamento de material é uma das saídas para reduzir gastos com a educação

Os pais estão tendo que reaproveitar livros usados para economizar no gasto com material escolar dos filhos. Com isto, os colégios de Vitória estão criando os seus próprios sebos (locais onde são vendidos livros usados) para atender quem quer comprar o material didático mais em conta.

As escolas procuraram esta alternativa porque os sebos da cidade não estão mais comercializando livros didáticos. Os sebos alegam que não compensa trabalhar com os livros didáticos, pois as escolas não têm trabalhado com os tipos duráveis.

Um dos colégios que aproveitou a sugestão de criar o próprio sebo foi o Nacional da Praia do Cantão. O colégio realizou ontem a sua II Feira de Venda e Troca de Livros Didáticos Usados.

A supervisora do Nacional, Maria Aparecida

Lacerda de Almeida e Silva, falou que a idéia da feira foi dada pelos próprios pais.

Segundo ela, era comum pais chegarem à secretaria perguntando se conheciam alguém da série do filho para comprar os livros usados mais baratos.

O comerciante Raimundo Salvador Caíres Santana disse que achou muito interessante a idéia da feira. "É uma boa maneira de se conseguir os livros didáticos. Meus filhos já costumam fazer essas trocas no prédio em que moramos", falou Raimundo, que possui dois filhos matriculados no 1º grau.

As reclamações feitas pelos pais nas secretarias dos colégios, são confirmadas pelos gerentes das livrarias. Na Multilivros, no Centro, a gerente Catalina Nogue falou que é muito comum ouvir reclamações de pais.

Segundo ela, os pais de alunos de escola particular são os que mais sofrem. "Temos estatísticas que mostram que as escolas particulares usam mais livros consumíveis do que os colégios públicos", explicou Catalina.

Na livraria Capixaba,

também no Centro, a situação é a mesma. "Os pais reclamam muito e cada vez estão comprando menos. Este ano as vendas de livros didáticos caíram em 50%", estimou o gerente Silas Faleiro.

Ele ainda falou que, hoje, os pais estão gastando uma média de Cr\$ 1,2 milhão na compra de livros didáticos. "Mas existem listas de livros de 2º grau que fazem os pais gastarem quase Cr\$ 2 milhões", acrescentou.



O Colégio Nacional promoveu uma feira para troca de livros usados

